

Histórico

Entre o rio Aguapeí e o ribeirão dos Marrecos, próximo às barrancas do rio Paraná, em 29 de junho de 1947, Ezequiel Joaquim de Oliveira, fundou a povoação de Paulicéia, sob a invocação de São Pedro, o seu padroeiro.

Sua localização visava a ligação comercial com Mato Grosso, do qual se separava apenas pelo rio Paraná.

A proximidade com o terminal dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no vizinho Distrito de Panorama, trouxe um crescimento relativamente rápido da população, pois o Censo de 1950, já registrou 3427 pessoas residentes no município.

Paulicéia, cujo nome é equivalente à cidade de São Paulo, constituindo uma homenagem à Capital do Estado, foi elevada a Distrito e município em dezembro de 1948, com território desmembrado de Gracianópolis (atual Tupi Paulista).

Como os municípios vizinhos, foi em 1953 incorporada à comarca de Dracena.

Gentílico: pauliciense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Paulicéia, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Gracianópolis (atual Tupi Paulista). Sede no atual distrito de Paulicéia. Constituído de 3 distritos: Paulicéia, Panorama e Santa Mercedes, todos criados pela esta mesma lei acima citado. Instalado em 03-04-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Paulicéia, Panorama e Santa Mercedes.

Pela lei nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Paulicéia os distritos de Panorama e Santa Mercedes, elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.